



ISBN 978-85-66836-16-5

INIBIÇÃO *IN VITRO* DE FITOPATÓGENOS DE SOLO PELO USO DE ÁGUA RESIDUÁRIA DE SUÍNOS. Inhibition *In vitro* soilborne phytopathogens through pig wastewater addition. C. KOECHE¹; D.D. MARTINHA²; J. DIETER¹; L. TOMIM²; R. J. SCHENKEL²; C. LUBIAN³; V. CARRÉ-MISSIO²; C. HENDGES³ R.L.PORTZ² ¹Departamento de Engenharia e Exatas, Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina, PR/ ² Departamento de Ciências Agrônômicas – Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina –PR/ ³ Programa de Pós-graduação em Agronomia, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon – PR. E-mail: danielledmartinha@gmail.com

A adição de matéria orgânica no solo indiretamente inibe o desenvolvimento e infestação de fungos fitopatogênicos, podendo, também, ser utilizada como alternativa de controle em sistemas de cultivo intensivo. O objetivo desse trabalho foi testar o efeito *in vitro* de água residuária de suínos (ARS) em diferentes dosagens contra *Colletotrichum truncatum*, *Sclerotinia sclerotiorum* e *Sclerotium rolfsii*. A ARS foi incorporada em solo autoclavado nas dosagens correspondentes a 20; 40; 80 e 160 m³ ha⁻¹. Para avaliar o crescimento dos patógenos nas respectivas concentrações, foi vertida uma fina camada de ágar (5 mL) sobre o solo e por tratamento, transferido um disco de micélio (5 mm) de cada fungo por placa. O crescimento radial dos patógenos foi mensurado durante sete dias, sendo o delineamento inteiramente casualizado com cinco repetições. Resultados indicaram que com o aumento das doses de ARS, houve uma maior inibição do crescimento micelial dos fitopatógenos. O desenvolvimento micelial do patógeno *C. truncatum* foi exponencial e inversamente proporcional as dosagens. Já os patógenos *S. sclerotiorum* e *S. rolfsii* foram totalmente inibidos pelas maiores dosagens.

Palavras-chaves: Controle alternativo; resíduo de suinocultura; patógenos de solo.